



PLANO DE GESTÃO
Ambiental



Descrição do Projeto

O projeto trata da implantação do Plano de Gestão Ambiental (PGA) que por meio de ações preventivas e corretivas institui um novo modelo para a gestão dos recursos ambientais, hídricos, saúde do consumidor e do trabalhador rural, mediante a definição de eixos estratégicos, que propiciarão à Ceasa-GO um salto qualitativo em suas ações de responsabilidade socioambiental.

Objetivo do projeto

Implantar modelo de Gestão Ambiental que atenda às boas práticas socioambientais, com plena adesão à legislação ambiental, propiciando à Ceasa-GO tornar-se referência em sustentabilidade socioambiental.

Justificativa do projeto

A CEASA-GO é o quarto maior entreposto de abastecimento do país. O movimento de cargas e pessoas diário é equiparado a um município de médio porte, sendo certo que as questões ambientais que envolvem essa estrutura são de extrema relevância. Controle e processamento de resíduos sólidos, gestão de recursos hídricos e aproveitamento de energia solar são os pilares de uma nova realidade ambiental para a empresa.

Neste projeto, implantar-se-á Plano de Gestão Ambiental, que contém também o PGRS – Plano de Gestão de Resíduos Sólidos. Consiste em ações que visem:

- Conscientização e mobilização dos operadores do mercado;
- Melhoria no sistema de acondicionamento de resíduos sólidos;
- Melhoria na coleta de resíduos sólidos;
- Melhoria no transporte de resíduos sólidos;
- Tratamento de resíduos sólidos;
- Aproveitamento de resíduos sólidos;
- Destinação final adequada dos resíduos sólidos;

A geração de resíduos no entreposto tem relação direta com a natureza do negócio (comércio atacadista de frutas, verduras e legumes). Atualmente, a coleta de todos os tipos de resíduos é realizada diretamente pela CEASA-GO sob sua responsabilidade. A destinação final de todo o produto é o Aterro Sanitário de Goiânia administrado pela COMURG.

Expectativa do cliente

- Plano de Gestão Ambiental implantado com sistemas de educação ambiental, logística e reaproveitamento de resíduos sólidos;
- Adequação à legislação vigente;
- Redução dos custos operacionais;
- Redução do descarte de resíduos no aterro sanitário de Goiânia;
- Reaproveitamento adequado dos resíduos gerados;
- Desobstrução de vias e acessos com melhor acondicionamento de resíduos;
- Desenvolvimento da cultura de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Fatores de sucesso do projeto

- Envolvimento dos servidores e alta direção da CEASA-GO;
- Conscientização e participação dos operadores do mercado;
- Identificação de parceiros junto à iniciativa privada;
- Manutenção das fontes de financiamento do projeto;

Premissas

- Aproveitamento de estruturas existentes;
- Participação ativa dos operadores de mercado;
- Manutenção das fontes de financiamento;
- Atendimento à legislação vigente;

EIXOS ESTRATÉGICOS DO PGA

1 - Sistema de Educação Socioambiental

O sistema de educação socioambiental será a base que permitirá a continuidade das ações iniciadas neste projeto. Por meio dele, serão desenvolvidos esforços na formação de multiplicadores, difusão da consciência socioambiental e viabilização de melhorias contínuas.

1.1 - Educação Ambiental

- Produzir os materiais didáticos a serem utilizados nas ações de sensibilização ambiental;
- Capacitar os responsáveis pela limpeza e formar multiplicadores através de minicursos;
- Montar painéis com problemas relacionados ao resíduo;
- Estimular a coleta seletiva da CEASA-GO;
- Facilitar, por meio de debates, a noção de responsabilidade, para identificar o papel de cada um na redução de resíduos e limpeza;

1.2 - Sistema de Gerenciamento de Resíduos Agrotóxicos

- Implantar Controle de resíduos de Agrotóxicos;
- Viabilizar laboratório de análises de resíduos de agrotóxicos;
- Formar multiplicadores
- Modernizar a fiscalização
- Ampliar o relacionamento com o MP-GO, através do Comitê Gestor de Agrotóxicos do Estado de Goiás.

1.3 - Operacionalizar o Programa "Alimentando o Futuro" da CEASA-GO

- Gestão de Recursos Hídricos – reuso da água;
- Programa de Conscientização:
- Reaproveitamento de alimentos;
- Alimentação saudável e experiência gustativa;
- Origem logística dos alimentos comercializado na CEASA-GO;

2. Tratamento de Efluentes

A implantação do sistema de tratamento de efluentes da CEASA-GO permitiu à empresa alcançar uma nova posição em relação à sua responsabilidade ambiental. Todos os efluentes são tratados antes de sua destinação final à rede pública além de viabilizar o reaproveitamento e reuso da água tratada.

- Construção da nova E.T.E;
- Desmobilização da E.T.E antiga;
- Urbanização;
- Reuso de Água.

3. Sistema Logístico de Resíduos Sólidos

A responsabilidade pela geração e destinação dos resíduos sólidos é compartilhada com todos os operadores do mercado. Desde a sua geração, os resíduos serão monitorados por meio de procedimentos padronizados de acordo com a especialidade de cada seguimento. Da mesma maneira a coleta obedecerá aos critérios fixados nas normas de regência para a sua classificação e destinação. A operação será implantada com vistas ao reaproveitamento e logística reversa dos resíduos.

- Mapeamento e controle das fontes de resíduos (geração);
- Mapeamento e controle da coleta de resíduos (coleta seletiva);
- Logística de coleta e transporte de resíduos sólidos;

4. Reaproveitamento de Resíduos Sólidos Orgânicos

Estabelecer, conforme a Lei Federal n.12.305/10, a logística reversa, transformando os resíduos sólidos orgânicos em insumo agrícola ou alimentação animal, atendendo a obrigação de dar destinação final adequada enquanto gerador.

- Identificação e qualificação da fonte de resíduos a serem trabalhados;
- Realização de estudo de bancada, análise química física e biológica;
- Utilização de tecnologias / processos onde o resíduo é transformado em insumo para aplicação na agricultura atendendo a legislação que recomenda a logística reversa.
- Estabelecer diferenciais, que além do tempo de compostagem, dispense a movimentação / aeração, sem gerar chorume e mau cheiro, utilizando tecnologias que proporcionem tratabilidade, descontaminação e melhor conforto a quem manipula e ao meio ambiente como um todo.

A análise ambiental, o Plano de Gestão Ambiental e o Plano de Resíduos Sólidos da Ceasa, encontram-se na íntegra no site da Ceasa:

<http://www.ceasa.goias.gov.br/post/ver/202533/plano-de-gestao-ambiental>

GESTÃO AMBIENTAL:

E O DESAFIO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

A grande mudança de mentalidade que se tem assistido neste início de século coloca em primeiro plano o meio ambiente.

A gestão ambiental tem exigências urgentes que vão além das preocupações tradicionais: a racionalidade no uso dos recursos naturais e garantia da qualidade de vida das gerações presentes e futuras. É preciso adequar a gestão ambiental com uma nova modalidade de gerência, uma transformação paradigmática de mentalidades.

Os gestores ambientais, além de se preocuparem com o alcance dos objetivos tradicionais, primam pela garantia da racionalidade no uso e aproveitamento dos recursos naturais e a elevação da qualidade de vida das gerações atuais e futuras. A razão de ser da gestão ambiental: é a sustentabilidade, a capacidade que os sistemas têm de garantir a qualidade de vida – é a vida o que interessa, é a finalidade essencial desses novos gestores. A vida como objeto de estudo e preocupação gerencial é não apenas uma inovação gerencial, mas uma necessidade ante os desafios atuais.

Gerenciar a perenidade da vida na terra é um dos desafios mais importantes para o homem. Para isso a junção de forças e conhecimentos são fundamentais para alcançar estes objetivos. Precisamos encontrar uma fórmula capaz de equilibrar os ganhos e perdas com uma determinada forma de aproveitamento econômico de determinado recurso natural. O grande desafio da gestão ambiental é a melhoria da qualidade de vida das gerações presentes e a garantia de vida às gerações futuras. A qualidade de vida é a maior dádiva e a maior herança que se pode obter – e isso é inalienável para o gestor ambiental. Queremos viver mais e melhor.

O gestor ambiental não se preocupa apenas com a árvore, mas essencialmente com a floresta e com o papel que cada árvore desempenha na formação florestal. Entender o todo é fundamental para extrair, de forma sustentável, a essência de cada parte. A sociedade e o mundo estão sendo forçados a compreender esta nova realidade. O futuro que todos almejam não depende de pessoas extraordinárias, de grandes gênios, mas da vontade e esforço de cada um de nós. Precisamos avançar. Queremos fazer da Ceasa um lugar de vida sustentável. Um espaço de felicidade. Essa é a nossa esperança concreta! Para isso há profissionais se empenhando, investindo partes de sua vida neste projeto.

Atualmente, a Ceasa-GO produz 30.869 kg/dia de resíduos sólidos. Segundo estudo realizado pela empresa Neoambiental. Este volume de resíduos corresponde a um município de 25 mil habitantes. A coleta destes resíduos é feita pela Ceasa-GO. O destino final é o aterro sanitário de Goiânia. É daí que vêm os fundamentos do plano de gestão ambiental da Ceasa.

Para encontrar soluções para esta realidade, a diretoria da Ceasa-GO está convencida da necessidade do estabelecimento de um diálogo com a sociedade, cujos pilares assentam-se na transparência e na abertura para a mais ampla participação de todos que desejam contribuir sobre este tema.

Neste sentido foram convidadas diversas entidades, que de forma direta ou indireta têm atuação reconhecida como interlocutoras, formadoras e ou fiscalizadoras das diversas questões que envolvem o meio ambiente, a saúde do trabalhador, a segurança alimentar, etc.. Nossa firme expectativa é, além de evoluir e construir na Ceasa-GO um modelo de responsabilidade socioambiental, também propiciar, no desenvolvimento deste PGA, um modelo que possa nortear ações a serem replicadas e difundidas em outros projetos.

Esta construção só se sustentará pela sua participação. Por isso, nosso muito obrigado por sua contribuição neste sonho.

Entidades convidadas:

- Ministério Público do Estado de Goiás;
- Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Goiás;
- Tribunal de Contas do Estado de Goiás;
- Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos do Estado de Goiás;
- Controladoria Geral do Estado de Goiás;
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação de Goiás;
- Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária; Agência Goiana de Defesa Agropecuária;
- Companhia Saneamento de Goiás S/A;
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás;
- Federação da Indústria do Estado de Goiás; Federação de Comércio do Estado de Goiás;
- Conselho de Segurança Alimentar Nutricional;
- Secretaria de Estado da Saúde de Goiás;

- Associação Goiana de Supermercados; Pontifícia Universidade Católica de Goiás;
- Universidade Federal de Goiás; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás;
- Universidade Estadual de Goiás;
- Centro Universitário Uni-Anhanguera;
- Procuradoria Geral do Estado de Goiás;
- Agência Municipal do Meio Ambiente.